



## **Associação de Amizade Portugal-Cuba**

### **Editorial**

Companheiros,

A nossa Associação está a viver uma nova fase na sua já longa existência, vamos de novo mudar de instalações.

Somos, como é sabido, uma associação sem fins lucrativos e de solidariedade com o Povo Cubano e a sua Revolução Socialista.

Subsistirmos com receitas angariadas exclusivamente, quer da nossa própria actividade, quer das contribuições dos nossos sócios e amigos, mas seria impossível ter uma sede em Lisboa se não tivéssemos o apoio solidário de organizações na cedência de um espaço que possibilite o nosso trabalho de organização.

O mercado do turismo impôs a sua força e o edifício acabou por ser alienado. A mudança está prevista para breve, início do mês de Novembro e seremos novamente acolhidos por uma organização sindical, tornando assim possível a continuidade do nosso trabalho em prol da Revolução Cubana.



Edifício da futura Sede AAPC

Vamos ficar instalados a 80 metros do metro das Olaias, na Av. Engenheiro Arantes e Oliveira. É um espaço que reúne todas as condições para o desenvolvimento da nossa actividade.

Estivemos cerca de quatro anos em instalações cedidas pelo Sindicato da Hotelaria do Sul, situadas no centro da capital. Tivemos sempre o apoio total e solidário dos companheiros desta instituição que assim facilitaram de forma decisiva o nosso trabalho. Aqui deixamos o nosso agradecimento público pela amizade e companheirismo que sempre demonstraram.

### **Destaque**

No dia 31 de Outubro iniciou-se a discussão no plenário da Assembleia Geral das Nações Unidas do documento apresentado por Cuba contra o Bloqueio de que a Nação Cubana é vítima há perto de 60 anos.

Este ano, ao contrário do que é habitual, os representantes dos Estados Unidos da América, resolveram brindar o plenário com oito emendas tentando alterar o sentido do voto dos estados membros.



Um documento carregado de invenções e mentiras, ofensivo para o Povo Cubano, que acabou por empurrar para um isolamento vergonhoso e rotundo a política externa dos EUA em relação ao Povo Cubano.

No dia 1 de Novembro o mundo derrotou plenamente essas emendas e votou contra o Bloqueio massivamente. 189 votos contra, 2 a favor.

Aos EUA juntou-se o irmão de armas Israel.

Ficou uma vez mais demonstrado o repúdio da comunidade internacional pelo Bloqueio unilateral e infame que a maior economia do mundo move contra um pequeno país que tem pautado toda a sua política pela solidariedade internacionalista e pelo respeito nas suas relações internacionais.

No lado oposto, os defensores do Bloqueio, EUA e o estado sionista de Israel semeiam a guerra e o genocídio de povos, como é o caso da Palestina e da Síria. Propulsor de golpes militares e até mestre de atentados contra chefes de estado, os EUA não param de mostrar a sua arrogância e mau exemplo nas relações com estados soberanos que apenas desejam construir o seu futuro independente do seu jugo.

A Assembleia Geral das Nações Unidas, ao mostrar o seu repúdio pelo Bloqueio, mostrou o seu apreço pelo Povo martirizado de Cuba.

É mais uma grande vitória da Pátria Socialista.

## Actividades de Outubro

### Participação no Encontro pela Paz—Todos não somos demais

No passado dia 20 de Outubro, a nossa Associação esteve representada no Encontro Nacional pela Paz, cujo lema era “Pela Paz Todos Não Somos de Mais”. O evento teve o apoio da Camara Municipal daquela cidade e realizou-se no Pavilhão Paz e Amizade.

A AAPC fez uma intervenção que foi divulgada na nossa página e também aos nossos sócios e amigos via internet.

### Congresso do MDM



No dia 27 de Outubro estivemos presentes no Congresso do MDM, realizado em Setúbal no Teatro Maria Tody daquela cidade. A nossa representação fez entrega de uma saudação que divulgamos quer na nossa página quer pelos nossos amigos.

### Vila Nova de Poiares (Núcleo de Coimbra)

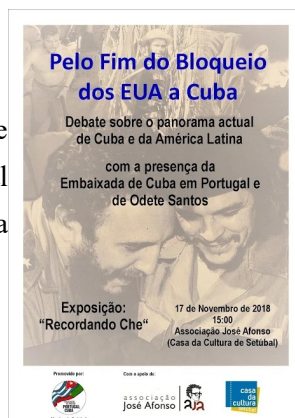
No dia 29 de Outubro o Núcleo de Coimbra levou a efeito uma sessão sobre o tema “Conhecer Cuba”, na Escola EB 2, 3 Dr. Daniel de Matos de Vila Nova de Poiares.

Sessão muito interessante que contou com a presença dos secretários da Embaixada de Cuba Javier Hernández e Anabel Salavessa.

## Actividades de Novembro

### Sessão de Setúbal

No próximo dia 17 do mês de Novembro, o Núcleo de Setúbal organiza uma sessão pública na Associação José Afonso.



## XVIII Encontro Europeu de Solidariedade com Cuba – 23 a 25 de Novembro 2018 Eslovénia

A AAPC participará no XVII Encontro Europeu de Solidariedade com Cuba, que decorrerá de 23 a 25 de Novembro de 2018 em Bohning, na Eslovénia. O Encontro, organizado pelo ICAP, permitirá aprofundar o conhecimento mútuo e o trabalho das organizações europeias participantes. Serão debatidos temas da actualidade cubana e, em especial, formas de prosseguir a luta pelo fim do criminoso e ilegal Bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos a Cuba há quase seis décadas.

## Política Internacional

O imperialismo mantém a pressão a nível global a todos os estados que lutam pela sua soberania e decidiram escolher outros caminhos contrários aos interesses do imperialismo Norte Americano e seus acólitos da União Europeia.

Tudo fazem para manter os seus instrumentos de domínio utilizando a intriga, a mentira, alimentando o terrorismo, promovendo golpes de estado, tentativas de assassinato de dirigentes políticos, ameaças de intervenção armada, ignorando a vontade expressa pelos povos nas escolhas destes do seu próprio destino.



Uma outra vertente dessa ofensiva é a ofensiva ideológica e mediática. Somos diariamente confrontados pela comunicação social dominante com a deturpação de factos, com falsidades que visam a manipulação da opinião pública com o intuito de formatar consciências.

Cuba, e de forma mais geral a América Latina, é alvo de uma contra ofensiva violenta do imperialismo na região.

O imperialismo e os grandes monopólios latino-americanos tentam travar o rumo de progresso, da afirmação soberana e democrática e de cooperação solidária.

Neste contexto, Cuba enfrenta enormes desafios provocados por factores externos, nomeadamente a situação económica e as alterações políticas na região da América Latina, ou ainda pela eleição de Trump.



(Foto: Granma 12.07.2018)

O exemplo mais esclarecedor sobre a bestialidade destas políticas é o criminoso Bloqueio total movido contra Cuba, Venezuela e agora na mira dos falcões está também a Nicarágua, sujeita ao terrorismo alimentado e implementado pelos EUA.

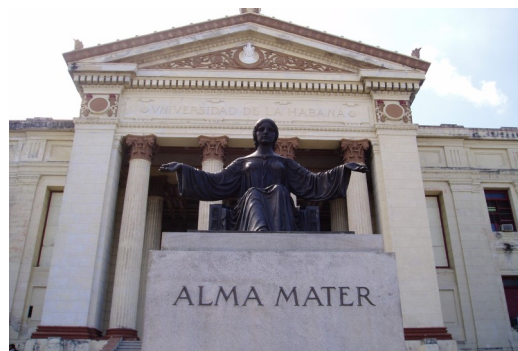
O recrudescimento extraterritorial do bloqueio a Cuba causou já cerca de 935 mil milhões de dólares e, além de ser um obstáculo ao desenvolvimento sustentado do país, constitui também um grave atentado humanitário à população pelas dificuldades criadas na obtenção de meios para fazer face ao combate a doenças graves e ao desenvolvimento da investigação.

O bloqueio financeiro e bancário, de carácter extraterritorial, constitui uma perseguição permanente e inqualificável aos activos financeiros cubanos no exterior e um obstáculo crescente para o estabelecimento de relações normais do sistema bancário cubano com as suas congéneres estrangeiras, o que tem causado graves danos à economia do país, em particular, às actividades comerciais das empresas e dos bancos nacionais nos seus vínculos com a banca internacional.

Ainda agora, as associações solidárias com Cuba estão com problemas consideráveis em efectuar transferências bancárias solidárias, para reparação dos danos causados pelo recente Furacão, em contas sediadas em bancos europeus.

O governo dos Estados Unidos deve por fim ao bloqueio a Cuba de forma unilateral e incondicional o que corresponderia à vontade da esmagadora maioria da comunidade internacional conforme tem sido expresso inequivocamente pela Assembleia Geral das Nações Unidas com as excepções de Israel e dos EUA, como ficou uma vez mais patenteado na resolução aprovada no passado dia 31 de Outubro.

## Cultura



### A Revolução Cubana e a Cultura

A formação completa do homem exige o desenvolvimento de todas as capacidades que a sociedade nele possa fomentar. Na sociedade comunista não existem entraves a este desenvolvimento integral.

A educação também é realizada por meio da participação em todas as manifestações da arte e da literatura. A escola socialista, juntamente com todas as outras forças organizadas da sociedade, é o principal factor para a formação multifacetada do homem. A actividade artística constitui um dos elementos essenciais, logo a partir dos primeiros graus escolares.

A educação científico-técnica, político-ideológica, física, moral e estética constitui o nosso conceito de formação integral do homem.

A tomada revolucionária do Poder possibilitou que os escritores e artistas pudessem canalizar a sua obra com facilidades nunca vistas, sem serem acossados pela sociedade capitalista.

A Campanha de Alfabetização, a nacionalização do ensino e dos meios de comunicação social, os planos de bolsas de estudo e a criação dos organismos culturais foram premissas essenciais para esta transformação. Surgia no povo a afeição pelos livros, pelas obras de teatro, pelos filmes, pela arte.



A arte é uma arma da Revolução. Um produto da moral combativa do nosso povo. Um instrumento contra a penetração do inimigo.

O nosso povo luta contra o imperialismo e constrói o socialismo em todas as frentes.

A Revolução Cubana teve desde o primeiro momento a solidariedade de todos os povos e da parte mais valiosa da intelectualidade internacional.

A revolução socialista é o produto mais elevado da cultura cubana e, partindo desta verdade indelmentável, estamos dispostos a continuar a batalha pelo seu maior desenvolvimento.

A verdadeira história da Humanidade, a que se inicia na luta revolucionária e na consequente tomada do Poder, tem como protagonista as massas. É então que se torna irreversível a condição humana, política e ideológica de cada homem.

Os professores, os técnicos, os cientistas, os estudantes, todos os trabalhadores podem, no terreno da literatura, com em outros, transmitir muitas das suas ricas vivências e desenvolver aptidões artísticas e literárias.

A revolução liberta a arte e a literatura dos rígidos mecanismos da oferta e da procura, dominantes na sociedade burguesa. A arte e a literatura deixam de ser mercadorias ...

*O que antecede são brevíssimos excertos da Declaração do 1º Congresso Nacional de Educação e Cultura realizado em Havana de 23 a 30 de Abril de 1971, cuja actualidade se mantém.*

*A Declaração termina com a transcrição das seguintes palavras de José Martí:*



“Chorem os trovadores das monarquias sobre as estátuas dos seus reis, quebradas pelos pés dos cavalos das revoluções; chorem os trovadores republicanos sobre o berço destruído

das suas repúblicas de germes apodrecidos; chorem os bardos dos velhos povos sobre os ceptros despedaçados, os monumentos derruídos, a virtude perdida, o aterrador desânimo; o crime de ter sabido ser escravo paga-se continuando a sê-lo durante muito mais tempo ainda.

Nós temos heróis para eternizar, heroínas para enaltecer, feitos admiráveis para louvar; temos que desagrar a legião gloriosa dos nossos mártires que nos pede, queixosa, os seus cantos e os seus hinos”

## Efemérides

### 25.11.1956 – Saída do Granma de Tuxpan

Do porto de Tuxpan embarcaram no Granma 82 guerrilheiro, onde se inclui Fidel de Castro Ruz, em direcção a Cuba, com o objectivo de iniciar a luta armada de libertação contra o ditador Fulgêncio Batista.



**30.11.1956** – Levantamento armado em Santiago de Cuba, organizado por Frank Pais - O dia escolhido foi aquele em que se esperava que os expedicionários do Granma desembarcassem na ilha, o que só viria a acontecer três dias mais tarde por contingências da viagem do barco.

